

Minuta de roteiro para fortalecer o engajamento do setor saúde na Abordagem Estratégica para a Gestão Internacionalmente Adequada de Químicos para o alcance das metas de 2020 e posteriormente

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental - CGVAM

Brasília, 8 de novembro de 2016.

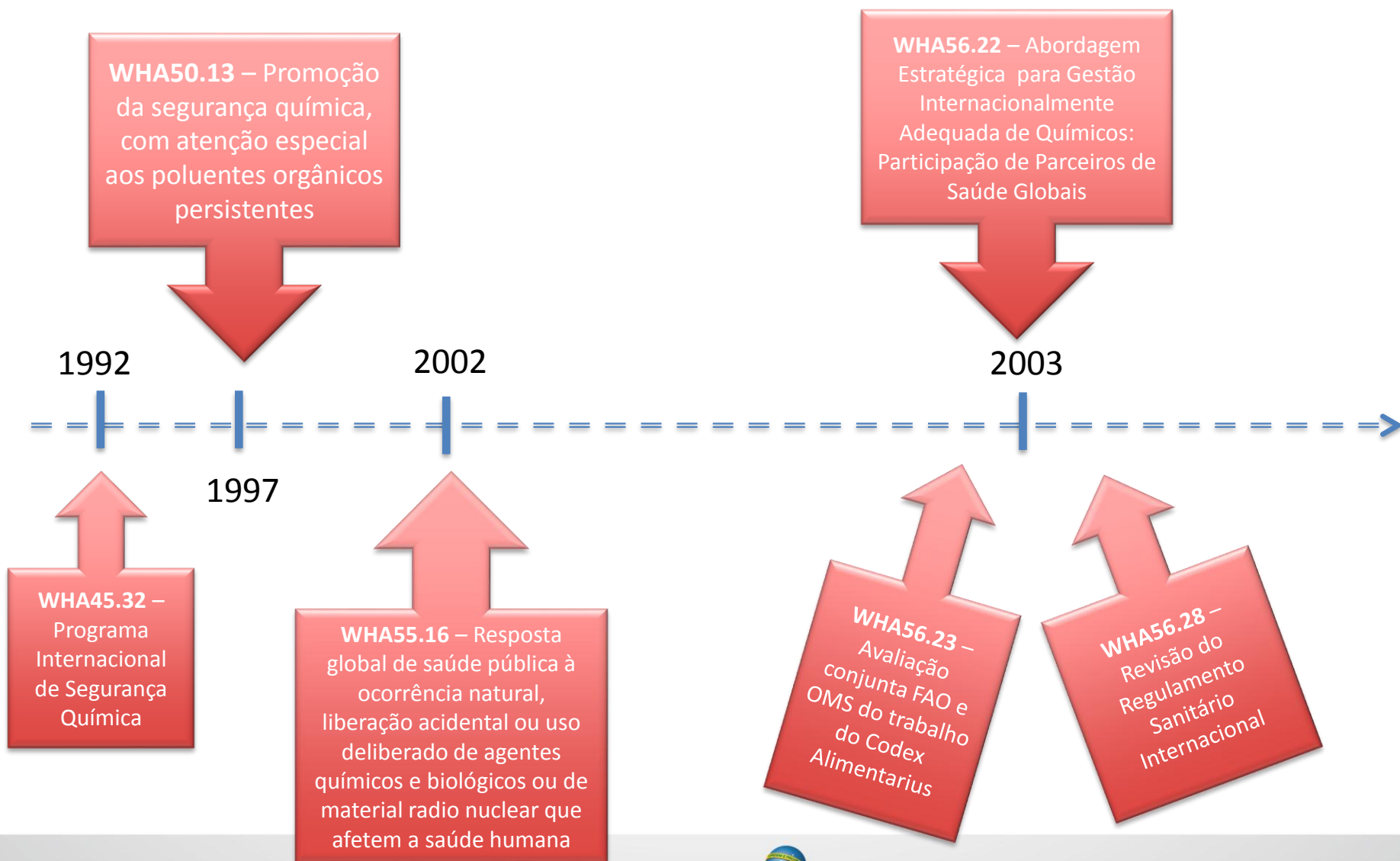


MINISTÉRIO
DA SAÚDE

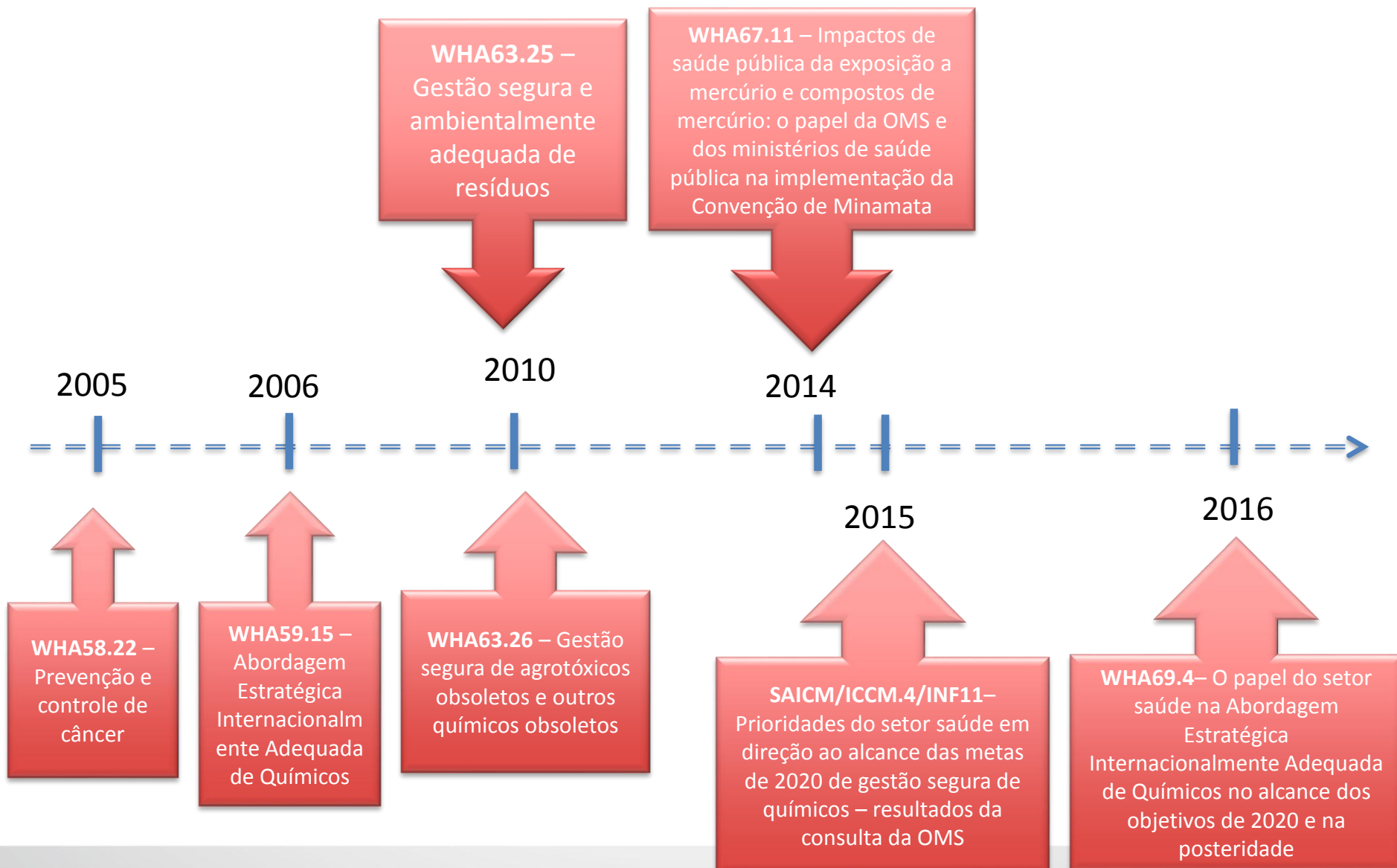


www.saude.gov.br/svs

Organização Mundial de Saúde (OMS) e Segurança Química



Organização Mundial de Saúde (OMS) e Segurança Química



59ª Assembleia Mundial de Saúde (2006)

- **CONTEXTUALIZAÇÃO**

- Acolhe a Abordagem Estratégica para a Gestão Internacionalmente Adequada de Substâncias Químicas (SAICM)
- Reconhece a natureza multisetorial da gestão de químicos
- Ressalta o papel de liderança internacional da OMS nas questões de saúde relacionadas à gestão de químicos
- Ressalta a cooperação entre OMS, OIT e PNUMA no IPCS

FIFTY-NINTH WORLD HEALTH ASSEMBLY

Agenda item 19

WHA59.15

27 May 2006

Collaboration within the United Nations system and with other intergovernmental organizations, including United Nations reform process

Strategic Approach to International Chemicals Management



59ª Assembleia Mundial de Saúde (2006)

- A Resolução WHA59.15 convoca os países membro a:
 - Conhecer a totalidade dos aspectos relacionados a saúde no âmbito da segurança química na implementação da SAICM em seus países;
 - Participar dos esforços nacionais, regionais e internacionais de implementar a SAICM;
 - Nomear um ponto focal nacional do setor saúde para a SAICM para manter contato com a OMS
- Solicita ao Diretor-Geral da OMS:
 - Facilitar a implementação da SAICM pelo setor saúde;
 - Fornecer suporte para a implementação da SAICM por meio do IPCS e da parceria com a OIT

4ª Conferência Internacional de Gestão de Substâncias Químicas (ICCM4 – 2015)

- Síntese das visões dos atores do setor saúde sobre prioridades e atividades relacionadas aos objetivos de 2020, coletadas por meio de uma pesquisa online no período de 4 de julho a 17 de julho de 2015;
- 51 países responderam, sendo 45 formulários provenientes de atores governamentais e 17 formulários provenientes de outros atores (instituições de pesquisa, ONGs, entre outros).



Strategic Approach
to International
Chemicals Management

SAICM/ICCM.4/INF/11

Distr.: General
18 August 2015

English only

International Conference on Chemicals Management

Fourth session

Geneva, 28 September –2 October 2015

Item 5 (a) of the provisional agenda*

Implementation towards the achievement of the 2020 goal
of sound chemicals management: overall orientation and
guidance on the 2020 goal

**Priorities of the health sector towards achievement of the 2020
goal of sound chemicals management: results of the World
Health Organization consultation**

4ª Conferência Internacional de Gestão de Substâncias Químicas (ICCM4 – 2015)

- Em resumo, as prioridades elencadas foram:
 - Desenvolvimento de métodos melhores e padronizados para determinar os impactos das substâncias químicas na saúde humana com o intuito de definir prioridades para ação e para avaliar a efetividade de políticas e a efetividade da Abordagem Estratégica para Gestão Segura de Substâncias Químicas;
 - Formulação de estratégias focadas na prevenção de agravos e doenças causados pela exposição a químicos ao longo da vida, incluindo estratégias direcionadas especificamente a saúde de crianças e trabalhadores;
 - Construção de capacidades dos países para lidar com intoxicações e incidentes e emergências com químicos e para alcançar as capacidades essenciais para químicos no âmbito do RSI (2005);
 - Promoção de alternativas a químicos altamente tóxicos e persistentes;
 - Preenchimento de lacunas no conhecimento científico sobre químicos;
 - Elaboração de métodos globalmente harmonizados para avaliação de risco, para aprimorar a transparência e compreensão, favorecer o compartilhamento de trabalho e reduzir a duplicação de esforços;
 - Melhorar a habilidade de acessar, interpretar e aplicar o conhecimento científico, especialmente em países em desenvolvimento.

Agenda para a 138ª Reunião do Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde (dezembro de 2015)

- **Contextualização**

- Carga de doenças e óbitos por exposição química
- Efeitos ainda pouco conhecidos das substâncias químicas na saúde humana
- Necessidade de estruturação normativa e institucional dos países membros para implementação de políticas (ex: centros de informação e assistência toxicológica)
- Gestão de substâncias químicas e sua relação com os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**, adotados em 2015



World Health
Organization

EXECUTIVE BOARD
138th session
Provisional agenda item 7.6

EB138/18
4 December 2015

Role of the health sector in the sound management of chemicals

Report by the Secretariat

Agenda para a 138ª Reunião do Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde (dezembro de 2015)

- **O papel dos Ministérios da Saúde e Oportunidades para Ação**

- Relação entre prioridades do setor saúde (SAICM/ICCM.4/INF11) e os 11 elementos básicos das Orientações e Guias Gerais (OOG) da SAICM
- Necessidade dos países membro de identificar e planejar atividades futuras para atingir os objetivos de 2020 e os ODS relacionados à gestão segura de químicos
- Foram identificadas algumas intervenções que podem rapidamente engajar melhor o setor saúde, como a eliminação da intoxicação de crianças com chumbo proveniente de tintas, trabalho conjunto com o setor de agricultura para controlar o uso de agrotóxicos altamente perigosos e participação na Rede de Avaliação de Risco da OMS.



World Health
Organization

EXECUTIVE BOARD
138th session
Provisional agenda item 7.6

EB138/18
4 December 2015

Role of the health sector in the sound management of chemicals

Report by the Secretariat

Convoca os Ministérios da Saúde a participarem mais ativamente do processo intersessional de preparação das recomendações para gestão de químicos além de 2020, para que suas necessidades e objetivos sejam refletidos

138ª Reunião do Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde (janeiro de 2016)

- Recomenda à 69ª Assembleia Mundial de Saúde a adoção de resolução proposta pelo Canadá, França, Alemanha, Tailândia, Estados Unidos e Uruguai
- Articulação do Canadá com o Brasil para defesa da proposta de resolução na reunião do Comitê Executivo



EXECUTIVE BOARD
138th session
Agenda item 7.6

EB138/CONF./7
27 January 2016

The role of the health sector in the Strategic Approach to International Chemicals Management towards the 2020 goal and beyond

Draft resolution proposed by Canada, France, Germany, Thailand, USA and Uruguay

69ª Assembleia Mundial de Saúde (maio de 2016)

SIXTY-NINTH WORLD HEALTH ASSEMBLY

WHA69.4

Agenda item 13.6

28 May 2016

The role of the health sector in the Strategic Approach to International Chemicals Management towards the 2020 goal and beyond

- Resgata todo o histórico de atuação da OMS e dos países membro na gestão de químicos, ressaltando que apesar de todos os esforços, ainda há muito progresso a ser feito e que o setor saúde precisa se engajar mais para minimizar os impactos das substâncias químicas na saúde humana

69ª Assembleia Mundial de Saúde (maio de 2016)

WHA69.4 O papel do setor saúde na Abordagem Estratégica para Gestão Internacionalmente Adequada de Substâncias Químicas

- Convoca os Estados-Membro a:
 - Engajar-se proativamente nas ações de gestão segura de químicos e seus resíduos nas esferas nacional, regional e internacional de forma a minimizar os riscos à saúde humana;
 - Desenvolver e fortalecer cooperações multisetoriais nas esferas nacional, regional e internacional;
 - Considerar as Orientações Gerais e Guias (OOG) da SAICM para alcance das metas de 2020;
 - Encorajar todos os atores relevantes do setor saúde para participar da SAICM, fortalecendo as relações com os pontos focais nacionais e regionais e participar dos relatórios periódicos de progresso;
 - Encorajar a participação do setor saúde no processo intersessional para preparação das recomendações para gestão de químicos além de 2020;
 - Fortalecer as capacidades individuais e institucionais nos níveis nacional e regional para assegurar a implementação da SAICM

69ª Assembleia Mundial de Saúde (maio de 2016)

WHA69.4 O papel do setor saúde na Abordagem Estratégica para Gestão Internacionalmente Adequada de Substâncias Químicas

- Solicita à Diretora-Geral da OMS:
 - Desenvolver, em consulta com os países-membro, organizações das Nações Unidas e outros atores relevantes, um **roteiro para o setor saúde** nas esferas nacional, regional e internacional para o alcance das metas de 2020, contribuindo também para o alcance dos ODS correlatos, com ênfase em:
 - Participação do setor saúde no estabelecimento e fortalecimento da legislação nacional;
 - Apoiar o estabelecimento e fortalecimento de mecanismos nacionais, regionais e internacionais de coordenação;
 - Fortalecer a comunicação e o acesso a informações relevantes, compreensíveis e atualizadas para aumentar o interesse e sensibilização do setor para a gestão segura de substâncias químicas, especialmente no que se refere a populações vulneráveis;
 - Participar dos esforços bilaterais, regionais e internacionais de compartilhar conhecimentos e melhores práticas para a gestão segura de químicos, incluindo a Rede de Avaliação de Risco da OMS;

69ª Assembleia Mundial de Saúde (maio de 2016)

WHA69.4 O papel do setor saúde na Abordagem Estratégica para Gestão Internacionalmente Adequada de Substâncias Químicas

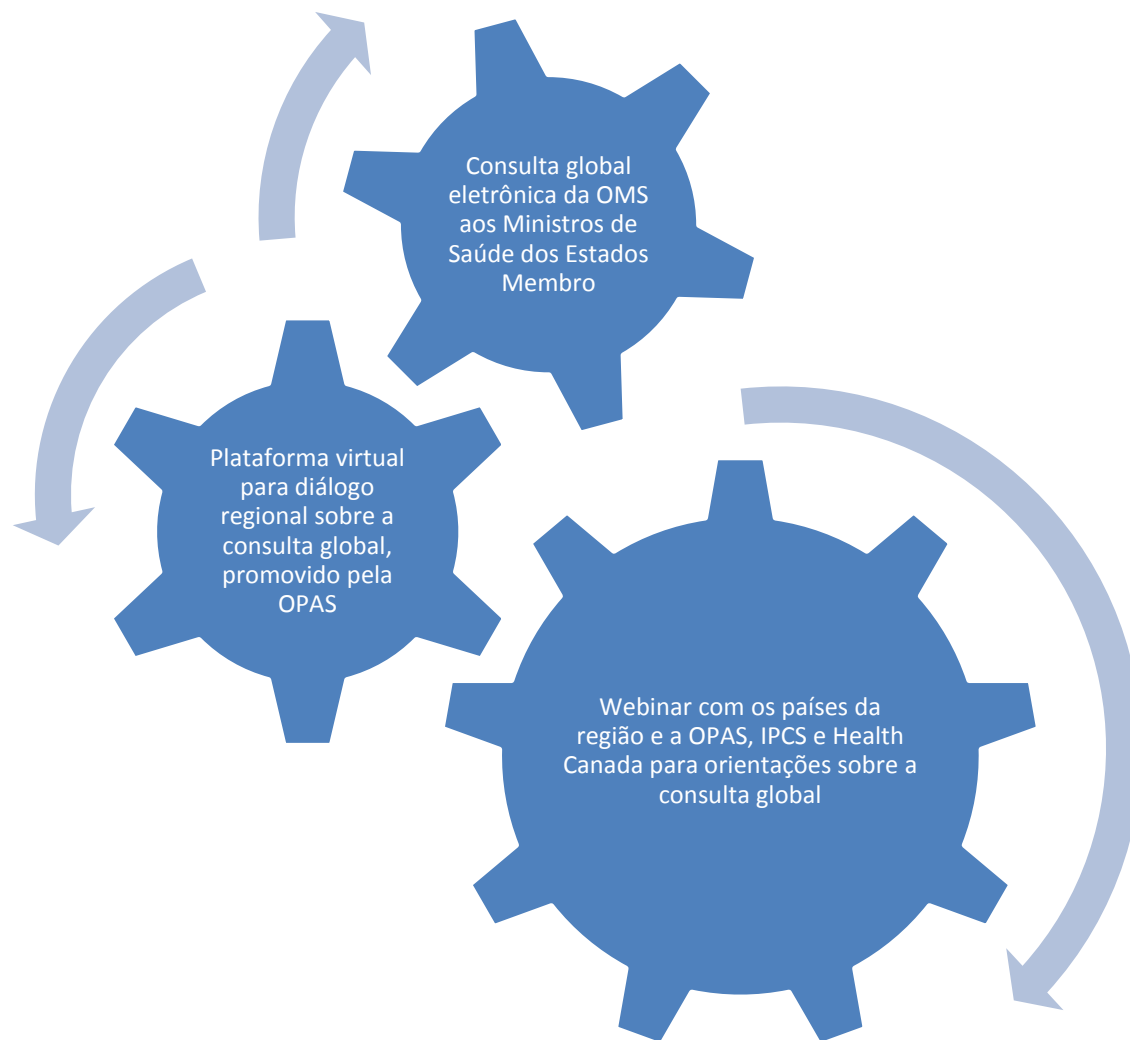
- Solicita à Diretora-Geral da OMS:
 - Desenvolver, em consulta com os países-membro, organizações das Nações Unidas e outros atores relevantes, um roteiro para o setor saúde nas esferas nacional, regional e internacional para o alcance das metas de 2020, contribuindo também para o alcance dos ODS correlatos, com ênfase em:
 - Participação ativa no trabalho em andamento nas Políticas Emergentes e Outras Questões Preocupantes, assim como no processo interssessional;
 - Encorajar a implementação da estratégia de fortalecimento do setor saúde na implementação da SAICM, considerando o próprio setor como usuário de químicos e gerador de resíduos perigosos;
 - Ressaltar questões de gênero em todas as políticas, estratégias e planos para a gestão segura de químicos;
 - Fortalecer os esforços na implementação de prioridades atualizadas do setor saúde;

69ª Assembleia Mundial de Saúde (maio de 2016)

WHA69.4 O papel do setor saúde na Abordagem Estratégica para Gestão Internacionalmente Adequada de Substâncias Químicas

- Solicita à Diretora-Geral da OMS:
 - Manter e aprimorar o papel de liderança da OMS na implementação da SAICM;
 - Apoiar o fortalecimento das capacidades de produção, disponibilidade e análise de dados confiáveis para a medição adequada do progresso relacionado ao ODS 3, meta 3.9;
 - Apoiar os estados-membro por meio do fornecimento de suporte técnico para o fortalecimento das suas capacidades individuais e institucionais;
 - **Apresentar na 70ª Assembleia Mundial de Saúde o roteiro contendo ações concretas para fortalecer o engajamento do setor saúde no alcance das metas de 2020 e da Agenda 2030;**
 - **Atualizar o roteiro de acordo com os resultados do processo intersessional de preparação de recomendações para a gestão segura de substâncias químicas além de 2020.**

Agosto/setembro de 2016



Roteiro para fortalecer o engajamento do setor saúde na SAICM para o alcance dos objetivos de 2020 e posteriormente

WHO Consultation Draft, 10 August 2016

Roadmap to enhance health sector engagement in the Strategic Approach to International Chemicals Management towards the 2020 goal and beyond

Risk Reduction	Knowledge and Evidence	Institutional Capacity	Leadership and Coordination
<ul style="list-style-type: none">• Health Protection Strategies• Healthy Health-Care• Raising Awareness	<ul style="list-style-type: none">• Risk Assessment, Biomonitoring and Surveillance• Measuring Progress• Sharing and Collaborating	<ul style="list-style-type: none">• National Policy and Regulatory Frameworks• International Health Regulations• Training and Education	<ul style="list-style-type: none">• Health in all Chemicals Policies• Health Sector Engagement and Coordination• Engagement with Other Sectors and Stakeholders

Roteiro para fortalecer o engajamento do setor saúde na SAICM para o alcance dos objetivos de 2020 e posteriormente

SAICM Overall Objective: “to achieve the sound management of chemicals throughout their life cycle so that, by 2020, chemicals are used and produced in ways that lead to the minimization of significant adverse effects on human health and the environment.”



2030 Agenda for Sustainable Development

Achieving the sound management of chemicals throughout their life cycle is a cross-cutting issue that will contribute to achieving many, if not all, 17 Sustainable Development Goals. The Targets listed below are only those that specifically mention chemicals.

Goal 3, Target 3.9: By 2030, to substantially reduce the number of deaths and illnesses from hazardous chemicals and air, water and soil pollution and contamination

Goal 6, Target 6.3: By 2030, to improve water quality by reducing pollution, eliminating dumping and minimizing release of hazardous chemicals and materials, halving the proportion of untreated wastewater and substantially increasing recycling and safe reuse globally

Goal 12, Target 12.4: By 2020, to achieve the environmentally sound management of chemicals and all wastes throughout their life cycle, in accordance with agreed international frameworks, and significantly reduce their release to air, water and soil in order to minimize their adverse impacts on human health and the environment

Risk Reduction

Actions focused on risk management by and within the health sector, including health protection strategies, regulating chemicals, public education, and sharing information and best practices.

Health Protection Strategies	Healthy Health-Care	Raising Awareness
<ul style="list-style-type: none"> MS: Develop and implement health protection strategies and programs for high priority chemicals aimed at vulnerable populations such as women, children, and workers. MS: Actively engage in and support the implementation of the chemicals and waste related multilateral environmental agreements, particularly health protective aspects. All: Identify and promote reduced risk alternatives to highly toxic and persistent chemicals, taking into account the life cycle of chemicals including waste, and promoting the use of these alternatives. WHO: Finalize guidelines on the prevention and management of lead poisoning; MS: Implement forthcoming guidelines, and phase-out paints containing lead. 	<ul style="list-style-type: none"> MS: Establish guidance for health-care settings to promote and facilitate the use of safer alternatives and sound management of health-care waste, drawing on WHO guidance. MS: Develop and implement awareness campaigns for health-care workers about established best practices for safe chemicals management within the health sector, including occupational, patient/community and environmental impacts in health care settings. MS: Use WHO guidance to reduce the use of mercury in health care and manage mercury contaminated wastes (in line with Articles 4, 10, and 11 of the Minamata Convention and WHA67.11). 	<ul style="list-style-type: none"> MS: Develop and launch public awareness campaigns for chemicals related health issues of national priority, such as: e-waste, highly hazardous pesticides, lead, mercury, or other chemicals of major public health concern, occupational hazards, chemicals subject to international actions and children's health. All: Promote communication of relevant information on chemicals used in products and processes, to enable informed decision-making by employers, workers, users and consumers, and to promote safer alternatives. All: Publish and use peer-reviewed articles on chemicals related health-sector issues in health care, medical, toxicology and other related journals, including those of professional bodies. MS, WHO: Support development of the health related components of the Strategic Approach information clearing house. All: Document experiences with and effectiveness of various risk reduction actions and prevention strategies and share this information with others.

Outcome: Reduced risk to health from exposure to chemicals throughout their life cycle through increased health protection activities by the health sector at the national, regional and international level as well as greater interest and awareness within the health sector and in the general community.

Knowledge and Evidence

Actions focused on filling gaps in knowledge and methodologies for risk assessment, increasing biomonitoring and disease surveillance, estimating the burden of disease attributable to chemicals, and measuring progress.

Risk Assessment, Biomonitoring and Surveillance	Measuring Progress	Sharing and Collaborating
<ul style="list-style-type: none"> MS: Engage in efforts to fill gaps in scientific knowledge, including work taking place under the Strategic Approach, (e.g., endocrine-active chemicals, nanomaterials, environmentally persistent pharmaceuticals, combined exposures to multiple chemicals, gender and link to non-communicable diseases). MS, WHO: MS contribute to the WHO's development of globally harmonized methods for risk assessment, including for combined exposures to multiple chemicals, that take account of different use patterns, climate, capacities and gender. MS: Investigate the link between exposure and health impacts at the community level. WHO: Develop guidance on how to prioritise chemicals for assessment and management. MS: Develop or enhance integrated health and environmental monitoring and surveillance systems for chemicals throughout their life cycle. MS, WHO: Facilitate coordination of health ministries, health-care establishments, poison information centres, and others to enhance toxicovigilance/toxicosurveillance. 	<ul style="list-style-type: none"> MS: Improve systems for civil registration and vital statistics, and strengthen systems to document causes of hospital admissions and deaths due to chemical exposures. MS, WHO: Devise better and standardized methods to estimate the impacts of chemicals on health for improved burden of disease estimates. All: Devise better and standardized methods to estimate the socioeconomic impact of disease from chemical exposures. MS, WHO: Collaborate with the international community to develop additional global indicators to better measure progress toward the 2020 goal and the 2030 Sustainable Development Agenda with respect to health impacts. MS: Identify and describe national indicators of progress on reducing the burden of disease from chemicals, aligned with global indicators where possible. All: Develop mechanisms to collect and manage health data and information necessary for reporting progress on the Strategic Approach and other international instruments. 	<ul style="list-style-type: none"> MS: Participate and actively engage in and contribute to networks including the WHO Chemical Risk Assessment Network and the WHO INTOX poison centre network. All: Participate in or, if necessary, foster the creation of interactive websites and/or discussion forums for specific issues related to chemicals and health. MS: Make health-related chemicals data available (e.g. risk assessment, biomonitoring, disease surveillance), where possible and appropriate and easily accessible to the local and international community. All: Collaborate with other scientific fora studying chemicals related diseases, in particular, non-communicable diseases.

Outcome: Enhanced engagement of the health sector in cooperative efforts to fill current gaps in knowledge and methodologies for risk assessment, biomonitoring, surveillance, estimating the burden of disease, and measuring progress. This includes greater participation in networks and development of new cooperative mechanisms, as necessary, to facilitate knowledge sharing and collaboration within the health sector on specific technical issues.

Institutional Capacity

Actions to strengthen national institutional capacities to address health threats from chemicals, including in response to chemical incidents and emergencies.

National Policy and Regulatory Frameworks	International Health Regulations	Training and Education
<ul style="list-style-type: none"> • MS: Support stronger national policy and regulatory frameworks to address the life cycle of chemicals with a focus on the 11 basic elements identified in paragraph 19 of the Strategic Approach's Orientation and Guidance Document. • All: Contribute to international efforts to develop tools and guidance for developing national frameworks, such as the IOMC Toolbox. • MS: Establish health based guidelines for water, air, soil, food, products, and occupational exposure drawing on WHO norms, standards and guidelines, as appropriate, and participating in their development. • MS: Support implementation of the Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals and support coordinated implementation. • MS: Support regulations to prevent discharge of toxic chemicals and advocate for appropriate recovery and recycling technology, as well as safe storage and disposal in line with WHA63.25 and WHA63.26. • MS: Support stronger monitoring of production, transport and use of hazardous chemicals and waste, and promote regional and international cooperation with a view to enhancing compliance with existing regulations and preventing illegal traffic. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS: Establish/strengthen core capacities for chemical incident and emergency preparedness, detection and response, including: chemical event surveillance, verification, notification, risk assessment and risk communication; inspection capacities at ports of entry. • WHO: Continue to develop and enhance tools, guidance and other support aimed at countries to strengthen core capacities for chemical incidents and emergencies. • MS, WHO: Establish an international health workforce to be mobilised to respond to chemical emergencies, e.g. contribute to the WHO Roster of Experts for chemical incidents and emergencies. • MS: Strengthen existing, and establish new poison control centres and networks, coordinating as necessary to reach the objective of all countries having access to a poison information service. • MS: Develop regional networks to coordinate, strengthen and share existing laboratory capacity. • MS: Improve communication and collaboration between national focal points for the International Health Regulations (2005), Strategic Approach, and chemicals and waste related multilateral environmental agreements to leverage synergies, e.g. need for risk assessment, surveillance, laboratory capacity and reporting. 	<ul style="list-style-type: none"> • All: Develop training materials for targeted audiences (e.g., Non-governmental organisations, government officials, teachers, medical professionals, and health care workers) on specific topics (e.g. assessing and monitoring health risks, gathering evidence, diagnosing and treating health disorders, chemical safety awareness, and labelling). • All: Develop curricula for medical schools and other relevant academic institutions, and encourage residencies and fellowships or specializations in environmental health, with an emphasis on toxicology and occupational and public health. • WHO: Provide a portal of WHO training materials on chemicals and health as a contribution to the Strategic Approach clearinghouse. • All: Link health professional associations with academic environmental health or risk analysis groups and institutions to strengthen engagement on and knowledge of chemicals management issues.

Outcome: Increased capacity and resilience of health systems in order to address all aspects of chemical safety.

Leadership and Coordination

Actions to promote the inclusion of health considerations in all chemicals policies, engagement of the health sector in chemicals management activities at national, regional and international levels, and engagement by the health sector with other sectors.

Health in all Chemicals Policies	Health Sector Engagement and Coordination	Engagement with Other Sectors and Stakeholders
<ul style="list-style-type: none"> • All: Improve awareness of the health impacts of chemical exposures throughout their life cycle, and the resulting costs. • MS: Promote inclusion of health priorities in national chemicals policies such as implementation plans and strategies, including for the 2030 Sustainable Development Agenda. • All: Pursue additional initiatives to mobilize financial resources for the health sector, including for WHO, for the sound management of chemicals and waste. • All: Organise high-level briefing sessions on chemicals and health for politicians and senior officials at the national, regional and international levels. • All: Strengthen the chemicals component of national, regional and international health and environmental processes, including at the highest levels. • All: Include gender and equity as a component in all policies, strategies and plans for the sound management of chemicals and waste. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS: Nominate a ministry of health focal point for chemicals and establish a national chemicals and health network. • WHO: Establish a global chemicals and health network, with regional and subregional components, to coordinate health sector engagement and action. • MS: Participate in and promote the inclusion of health sector priorities in the <i>intersessional process to prepare recommendations regarding the Strategic Approach and the sound management of chemicals and waste beyond 2020</i>. • MS: Participate actively in decision making and support strengthening of national policy and regulatory frameworks relevant for chemicals and health. • MS: Engage in national, regional, and international chemicals fora, including for Strategic Approach Emerging Policy Issues and Other Issues of Concern as well as non-communicable diseases. • All: Implement the <i>Strategy for strengthening the engagement of the health sector in the implementation of the Strategic Approach</i> and promote it to others. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS: Participate in and encourage the development of sustainable, effective and operational multi-sectoral coordination networks to maximize collective efforts, as envisaged by the Strategic Approach. • All: Facilitate inclusion and active participation of a balance of sectors and stakeholders in chemicals management throughout the life cycle, while recognizing the shared leadership of the health and environment sectors. • All: Highlight the multi-sectoral impact that health investments can have on economies and communities. • All: Look for opportunities to share information, harmonize and leverage efforts of networks in other sectors. • All: Actively engage in relevant regional and international negotiations, including those related to multilateral environmental agreements, development financing and technical cooperation, and, where possible and appropriate, establish a standing item to discuss issues relating to the health sector.

Outcome: Increased awareness and consideration of health considerations and engagement of the health sector in chemicals management activities at the national, regional and international levels, including engagement with other sectors, leading to increased profile and priority for the global sound management of chemicals throughout their life cycle.

Consulta global online sobre a minuta de roteiro para fortalecer o engajamento do setor saúde na SAICM para o alcance dos objetivos de 2020 e posteriormente

- Uma resposta única por país;
- Respostas somente em inglês;
- Consistiu nas seguintes perguntas:
 - Está de acordo com a ordem de prioridade das ações sugerida pela OMS? Se não, faça comentários sobre a nova ordem proposta;
 - Identifica ações relevantes que não tenham sido incluídas pela OMS? Se sim, elenque-as e faça comentários sobre a sua importância;
 - Concorda com os resultados a serem alcançados a partir da execução das ações propostas pela OMS? Se não, faça comentários e sugestões de resultados ou de outras ações necessárias;
 - Espaço aberto para comentários em geral sobre cada eixo temático.

Welcome & General Information

Welcome to the online survey on the [draft Roadmap to enhance health sector engagement in the Strategic Approach to International Chemicals Management towards the 2020 goal and beyond](#).

Background

In May 2016, the 69th World Health Assembly adopted [Resolution 69.4](#) entitled *The role of the health sector in the Strategic Approach to International Chemicals Management towards the 2020 goal and beyond*. The resolution requests the WHO Secretariat to develop, in consultation with Member States and other relevant stakeholders, a road map outlining concrete actions to enhance health sector engagement towards meeting the 2020 goal and contributing to relevant targets of the 2030 Agenda for Sustainable Development. In accordance with this, the WHO Secretariat is pleased to present a draft roadmap to Member States and other relevant stakeholders for consultation.

As specified by WHA Resolution 69.4, the WHO Secretariat has taken into account the [Strategic Approach's Overall orientation and guidance for achieving the 2020 goal](#) as well as ["The intersessional process to prepare recommendations regarding the Strategic Approach and the sound management of chemicals and waste beyond 2020"](#), and built on WHO's existing relevant work, as well as the [Strategy for strengthening the engagement of the health sector in the implementation of the Strategic Approach](#), with particular emphasis in the specific areas described in paragraph 2(1)(a) through (h) of the resolution.

The draft Roadmap

The draft Roadmap is intended to cover actions by the health sector. The "health sector" is defined in the *Strategy for strengthening the engagement of the health sector in the implementation of the Strategic Approach* as follows:

"The health sector is the part of the economy dealing with health-related issues in society. It includes both preventive and curative medicine, regulation of health service provision, standard-setting, including for public, occupational, and environmental health, and the production and control of distribution of drugs. The sector comprises organizations with public, private, voluntary, traditional and informal components."

For each action, the main actor has been identified as follows:

(b) The proposed outcome for the Knowledge and Evidence Action Area is:

Enhanced engagement of the health sector in cooperative efforts to fill current gaps in knowledge and methodologies for risk assessment, biomonitoring, surveillance, estimating the burden of disease, and measuring progress. This includes greater participation in networks and development of new cooperative mechanisms, as necessary, to facilitate knowledge sharing and collaboration within the health sector on specific technical issues.

[Do you think the proposed actions will achieve this outcome?]

Yes [Y]

Please explain your answers to the above questions.

(c) Please provide any additional comments or suggestions you have with respect to the Knowledge and Evidence Action Area of the draft Roadmap.

D: Institutional Capacity

The draft Roadmap is organised into four Action Areas: Risk Reduction, Knowledge and Evidence, Institutional Capacity, and Leadership and Coordination.

The current set of questions are about the **Institutional Capacity** Action Area. This Action Area includes actions to strengthen national institutional capacities to address health threats from chemicals, including in response to chemical incidents and emergencies.

The actions included in this area are intended to respond to 2.1(a), (f), and (h) of resolution WHA69.4.

Actions within this area are further categorised as follows:

- National Policy and Regulatory Frameworks
- International Health Regulations
- Training and Education

1. National Policy and Regulatory Frameworks

(a) With consideration for national, regional and global importance, please rank the actions proposed under National Policy and Regulatory Frameworks in order of importance. [Rank 1]

MS: Support stronger national policy and regulatory frameworks to address the life cycle of chemicals with a focus on the 11 basic elements identified in paragraph 19 of the Strategic Approach's Orientation and Guidance Document. [1]

Em elaboração...

- Avaliação do desempenho do setor saúde brasileiro com base na minuta de roteiro proposta pela OMS

National Policy and Regulatory Frameworks

- MS: Support stronger national policy and regulatory frameworks to address the life cycle of chemicals with a focus on the 11 basic elements identified in paragraph 19 of the Strategic Approach's Orientation and Guidance Document.
- All: Contribute to international efforts to develop tools and guidance for developing national frameworks, such as the IOMC Toolbox.
- MS: Establish health based guidelines for water, air, soil, food, products, and occupational exposure drawing on WHO norms, standards and guidelines, as appropriate, and participating in their development.
- MS: Support implementation of the Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals and support coordinated implementation.
- MS: Support regulations to prevent discharge of toxic chemicals and advocate for appropriate recovery and recycling technology, as well as safe storage and disposal in line with WHA63.25 and WHA63.26.
- MS: Support stronger monitoring of production, transport and use of hazardous chemicals and waste, and promote regional and international cooperation with a view to enhancing compliance with existing regulations and preventing illegal traffic.

Próximos passos

- Processo amplo de consulta entre todos os atores do setor saúde brasileiro para compor a avaliação do desempenho do setor, com base na minuta de roteiro;
- Participação nas próximas etapas de consulta da OMS (se houver);
- Acompanhamento da apresentação da proposta de roteiro na 70ª Assembleia Mundial de Saúde;
- Monitoramento e avaliação periódicos do desempenho do setor para os objetivos de 2020 e Agenda 2030

Engajamento do setor saúde brasileiro



STRATEGIC APPROACH TO INTERNATIONAL CHEMICALS MANAGEMENT

You are here: [Home](#) ▶ [ICCM](#) ▶ [ICCM 5](#) ▶ Background - 1st meeting of the **Intersessional Process** for SAICM Beyond 2020, Brasília, Brazil, 7 - 9 February 2016

- SAICM
 - Introducing SAICM
 - SAICM texts
 - Funding
 - Secretariat
 - Publications
 - Archive
- ICCM
- OEWG
- Implementation towards 2020
- Beyond 2020
- Regional Activities
- Sectors Activities
- Quick Start Programme
- SAICM Emerging Policy Issues and Other Issues of Concern
- Meetings

1st meeting of the intersessional process for considering SAICM and the sound management of chemicals and waste beyond 2020, Brasília, Brazil, 7 - 9 February 2017

- Background
- [Invitation letters and information for participants](#)
- [On-line registration](#)
- Meeting documents
- [Background documents for the overall process](#)

The fourth session of the International Conference on Chemicals Management, held in Geneva, Switzerland from 28 Sept to 2 October 2015 decided to initiate an intersessional process to prepare recommendations regarding the Strategic Approach and sound management of chemicals and waste beyond 2020 before the fifth session of the Conference in 2020.

Recommendations developed by the intersessional process will provide an important basis for decision-making regarding the Strategic Approach and the sound management of chemicals and waste beyond 2020 at the fifth session of the Conference in 2020.

The first meeting of the intersessional process will be held in Brasília, Brazil, from 7 to 9 February 2017, upon the invitation of the Government of Brazil.

In Focus

[1st meeting of the intersessional process for SAICM Beyond 2020, 7-9 February 2017](#)

[Report of the 1st meeting of the ICCM5 Bureau, Dead Sea, Jordan, 16 - 17 March 2016](#)

[Letter to SAICM stakeholders on the first meeting of the intersessional process, 7-9 February 2017](#)

[ICCM4 endorsed Overall Orientation and Guidance for Achieving the 2020 Goal](#)

[Report of the International Conference on Chemicals Management at its fourth session](#)

[Report of the 10th meeting of the QSP Executive Board, 20 August 2015](#)

[SAICM Health Sector Strategy](#)

SAICM Overarching Policy

Obrigada!

www.saude.gov.br/svs

Disque Saúde - 136

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br

www.saude.gov.br



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

